



O turismo e a atividade cultural e promocional da Câmara Municipal de Santo Tirso



Figura 1 - Logótipo Câmara Municipal de Santo Tirso

Fonte: <https://www.comerciodigital.pt/pt/roadshow/eventos-passados/santo-tirso/>

Instituto: Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo

Aluna: Renata Filipa Sampaio Ferreira

Orientador: Professor Doutor Adalberto Dias de Carvalho

Curso: Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Produtos Turísticos

Ano conclusão: 2021/2022

O turismo e a atividade cultural e promocional da Câmara Municipal de Santo Tirso



Figura 2 - Logótipo Câmara Municipal de Santo Tirso

Fonte: <https://www.comerciodigital.pt/pt/roadshow/eventos-passados/santo-tirso/>

Instituto: Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo

Aluna: Renata Filipa Sampaio Ferreira

Orientador: Professor Doutor Adalberto Dias de Carvalho

Curso: Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Produtos Turísticos

Ano conclusão: 2021/2022

O turismo e a atividade cultural e promocional da Câmara Municipal de Santo Tirso



Figura 3 - Logótipo Câmara Municipal de Santo Tirso

Fonte: <https://www.comerciodigital.pt/pt/roadshow/eventos-passados/santo-tirso/>

Instituto: Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo

Aluna: Renata Filipa Sampaio Ferreira

Orientador: Professor Doutor Adalberto Dias de Carvalho

Curso: Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Produtos Turísticos

Ano conclusão: 2021/2022

“Relatório de Estágio elaborado e submetido para cumprimento dos requisitos para obtenção do grau de Mestre em Turismo e Desenvolvimento de Produtos Turísticos do ISCET- Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo, sob a orientação do Professor Doutor Adalberto Dias de Carvalho”.

Resumo

Neste documento apresento a minha experiência profissional enquanto estagiária no Serviço de Turismo na Câmara Municipal de Santo Tirso. Este estágio decorreu entre os meses de Outubro de 2021 e Março de 2022.

A realização deste trabalho académico, tem como principais objetivos a conclusão do meu Curso de Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Produtos Turísticos, assim como o meu desenvolvimento pessoal e profissional na área do Turismo.

Para o desenvolvimento deste trabalho a bibliografia mais utilizada foram, o Plano Estratégico Municipal 2013-2021 do Concelho de Santo Tirso e o Plano Municipal da Cultura 2017-2021.

Estes documentos permitiram o acesso a alguns dados estatísticos sobre os eventos locais e informação sobre o turismo na região.

Por outro lado, os meios de comunicação local, nomeadamente a página website da Câmara Municipal, permitiram obter informação sobre a divulgação dos eventos e o concelho.

Por fim, a página website da “Pordata”, permitiu recolher informação estatística no âmbito turístico no município.

Os principais resultados obtidos foram as análises feitas ao setor turístico no concelho, a descrição do meu local de estágio e a descrição da região de Santo Tirso.

A principal dificuldade sentida foi a adaptação constante ao dinamismo e à exigência que esta área exige a qualquer profissional que nela trabalhe.

A área dos eventos exige uma constante adaptação pessoal e profissional às mais diversas circunstâncias no dia-a-dia.

Este estágio contribuiu para tornar o meu percurso profissional mais enriquecedor.

Palavras-Chave: Eventos turísticos, experiência profissional, exigência, adaptação.

Abstract

This thesis presents my professional experience as an intern in the Tourism Department of the Municipality of Santo Tirso.

The internship took place between October 2021 and March 2022.

The main purpose of this project is the conclusion of my Master's Degree in Tourism and Tourism Products Development, as well as my personal and professional development.

The information included in the paper is mainly based on the Municipality of Santo Tirso's Strategic Plan 2013-2021 and the Municipal Cultural Plan 2017-2021.

These documents provided access to some statistical data concerning local events and information about the region's tourism.

In addition, local media, namely the website page of the Municipality of Santo Tirso, made it possible to collect information regarding the promotion of the events and the county.

Lastly, Pordata's website provided statistical data tourism in the municipality.

The main results of this study were the analyses to the tourism sector in the county, a description of the Tourism Department of the Municipality of Santo Tirso, and a description of the Santo Tirso region.

The main difficulty was constantly having to adapt to the high demands and dynamism imposed on any professionals working on this field.

Working in the events department requires a permanent personal and professional adaptation to the very disparate circumstances one may find in every day life.

This internship has contributed to enriching my professional experience.

Key words: Tourist events, professional experience, requirement, adaptation.

Agradecimentos

Um especial agradecimento, em primeiro lugar, ao meu orientador de estágio, professor e diretor desta instituição, Professor Doutor Adalberto Dias de Carvalho, por todo o apoio disponibilizado na elaboração deste Relatório de Estágio, e também em toda esta fase final do meu percurso académico.

Posteriormente, agradeço também a todos os professores desta instituição, pelo conhecimento que me foi proporcionado ao longo destes dois anos de aprendizagem contínua.

Em terceiro lugar, agradeço à minha família, por todo o apoio ao longo deste percurso.

Por fim, agradeço a todos os meus amigos e colegas que estiveram sempre disponíveis e que colaboraram nos meus trabalhos académicos.

Introdução

No âmbito do Curso de Mestrado em Turismo e Desenvolvimento de Produtos Turísticos, o local escolhido para o desenvolvimento deste estágio foi a Câmara Municipal de Santo Tirso.

Este estágio teve um período total de 500 horas.

Os principais objetivos foram o enriquecimento da minha formação profissional e a conclusão deste curso.

O edifício da Câmara Municipal de Santo Tirso está localizado na Praça 25 de Abril, no centro da cidade.

Durante este estágio, trabalhei com a equipa que está orientada para o Serviço de Turismo local, constituída por cinco elementos.

Tive como funções colaborar na preparação de eventos na região nomeadamente o “Festival Culturalismo”, os “Mercados e Mostras Urbanos “e o “Magusto Municipal”.

Na organização da literatura existente no Espaço de Turismo (ET), na Fábrica de Santo Tirso e na logística do espaço.

Auxiliei na deslocação a Viana do Castelo, para fazer o levantamento de toda a literatura existente para o concelho.

Estive também presente em quatro cerimónias oficiais.

Na cerimónia de tomada de posse do Presidente da Câmara Municipal e de toda a sua equipa.

Fiquei responsável por receber os familiares mais próximos e participantes do evento e dar apoio na preparação.

Na sessão de inauguração do edifício Centro de Artes Alberto Carneiro.

E por fim, na Cerimónia de Assinatura de Protocolo da Criação do Centro de Formação de Competências Digitais em Santo Tirso.

Para além disso, contribui com novas propostas a alguns desafios propostos.

Num primeiro momento, realizei uma análise detalhada do separador “conhecer” da página website da Câmara Municipal, onde são trabalhados muitos dos conteúdos por parte da equipa com quem realizei este estágio.

Já num momento posterior, preparei uma apresentação de conteúdos sobre diversos temas ligados ao município.

E por último, sobre os produtos realizados pelos artesãos do concelho.

Ao longo deste estágio, é de realçar que apresentei à responsável do serviço de turismo dois trabalhos académicos realizados por mim durante o curso (“Proposta de Sugestão de melhoria do produto existente “Rede de Percursos Pedestres do Município de Santo Tirso: Pequena Rota 7- Entre Mosteiros “e “Rota Temática Património Gastronómico no concelho de Santo Tirso”).

O trabalho “Proposta de Sugestão de melhoria do produto existente “Rede de Percursos Pedestres do Município de Santo Tirso: Pequena Rota 7- Entre Mosteiros “, foi visto com especial satisfação, foi partilhado à Senhora Vereadora Sara Moreira (Vereadora do Desporto e Lazer da Câmara Municipal de Santo Tirso), ao cuidado da responsável do serviço de turismo.

Tive a oportunidade de estar presente em duas reuniões à distância.

Num primeiro momento, no contexto de um convite ao município de Santo Tirso para participar num evento de promoção gastronómica itinerante “Street Food Portugal Tour”.

Num momento posterior, na sessão online sobre o programa “Transformar o Turismo”.

Relativamente à relação com as minhas colegas de trabalho foi sempre uma relação cordial e profissional. Todas trabalhamos bem em equipa e para o sucesso das atividades. Sempre cooperamos bem nas tarefas. Não senti dificuldades nesse aspeto.

Para a realização deste estágio, foram fundamentais a Doutora Diniz, a Dra. Ângela Ramos e o Professor Doutor Adalberto Dias de Carvalho.

Segundo a página website do município, é referido que:

“A Constituição da República Portuguesa expõe três espécies de autarquias locais: as freguesias, os municípios e as regiões administrativas. As autarquias locais existentes - freguesia e município - estão constitucionalmente previstas no título respeitante ao "poder local". São órgãos do município a assembleia municipal e a câmara municipal. São órgãos das freguesias a assembleia e a junta da freguesia. A Câmara Municipal é o órgão colegial representativo do município com funções executivas, é eleita por sufrágio universal, direto e secreto dos cidadãos eleitores residentes e recenseados na área do município, segundo o sistema da representação proporcional, aplicando-se, para o efeito, o método de Hondt. A Câmara Municipal é constituída por um presidente, que é necessariamente o primeiro candidato da lista mais votada ou, no caso de vacatura do cargo, o que se lhe seguir da respetiva lista, e vereadores, com um mandato de quatro anos. O número de vereadores varia consoante a amplitude do conjunto de cidadãos inscritos no recenseamento eleitoral. De entre os vereadores, o presidente designará o vice-presidente a quem, para além de outras funções que lhe são atribuídas, cabe substituir o presidente nas suas faltas e impedimentos.”

A equipa executiva desta entidade é constituída pelos seguintes rostos e áreas de gestão municipal.

O Presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, tem as seguintes áreas de gestão municipal a Coordenação Geral das Políticas Municipais, a Gestão Financeira, Projetos, Obras Municipais e Requalificação do Espaço Público, o Urbanismo, a Articulação com o Presidente da Assembleia Municipal, a Gestão Supramunicipal e Intermunicipal, a Governação Local e Cidadania, INVEST Santo Tirso e a Gestão dos Paços do Concelho.

Com a função de Vereador e Vice-Presidente, Nuno Linhares, tem as seguintes áreas de gestão municipal, a Contabilidade e Tesouraria, o Património Municipal e os Recursos Humanos.

Com a função de Vereadora, Sílvia Tavares, tem como áreas de gestão municipal a Educação e Formação, a Transição Digital e o Planeamento e Ordenamento Territorial.

Ana Maria Ferreira têm como áreas de gestão municipal a Transição Climática, Serviços de Água, Saneamento e Resíduos e a Cultura.

Sara Moreira, tem como áreas de atuação o Desporto e Lazer, a Gestão dos Equipamentos Desportivos Municipais e a Juventude e Voluntariado.

Por fim, com a função de Vereador, José Pedro Machado, tem como áreas de atuação a Coesão Social, a Fiscalização, Serviços Urbanos e Mercado Municipal.

Tiago Araújo tem como áreas de atuação a Proteção Civil, da Floresta e Bombeiros, Proteção da Vida Animal e a Polícia Municipal.

Por outro lado, apresentam-se dois Vereadores, mas sem Pelouro, Carlos Alves e Quitéria Roriz.

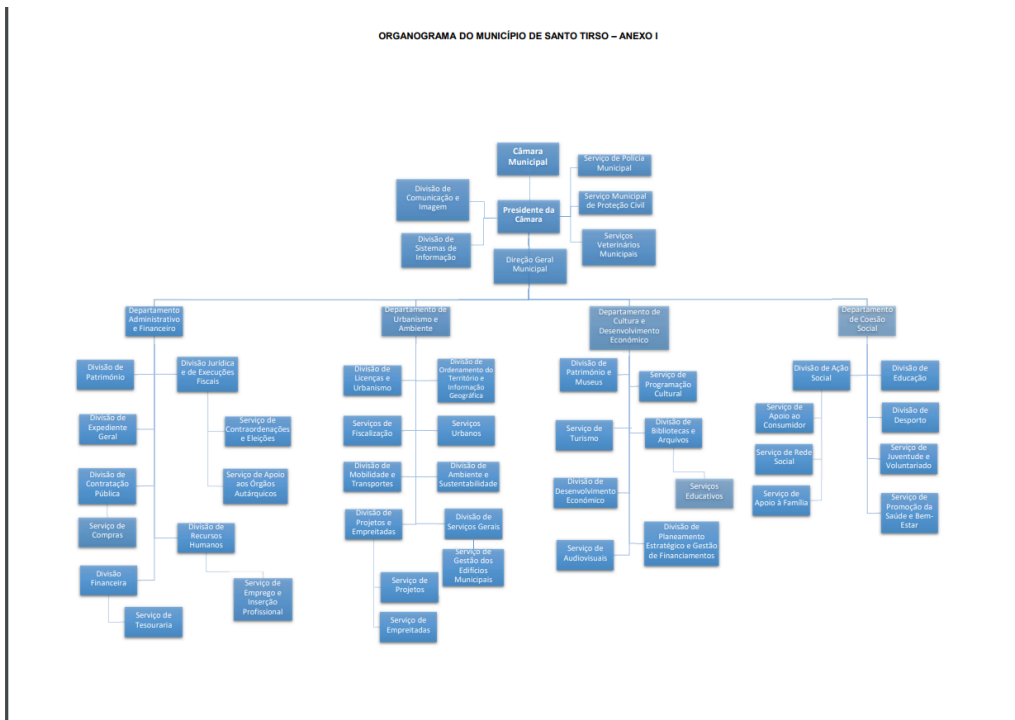


Figura 4 - Organograma Câmara Municipal de Santo Tirso

Fonte: <https://www.cm-stirso.pt/viver/municipio/organograma>

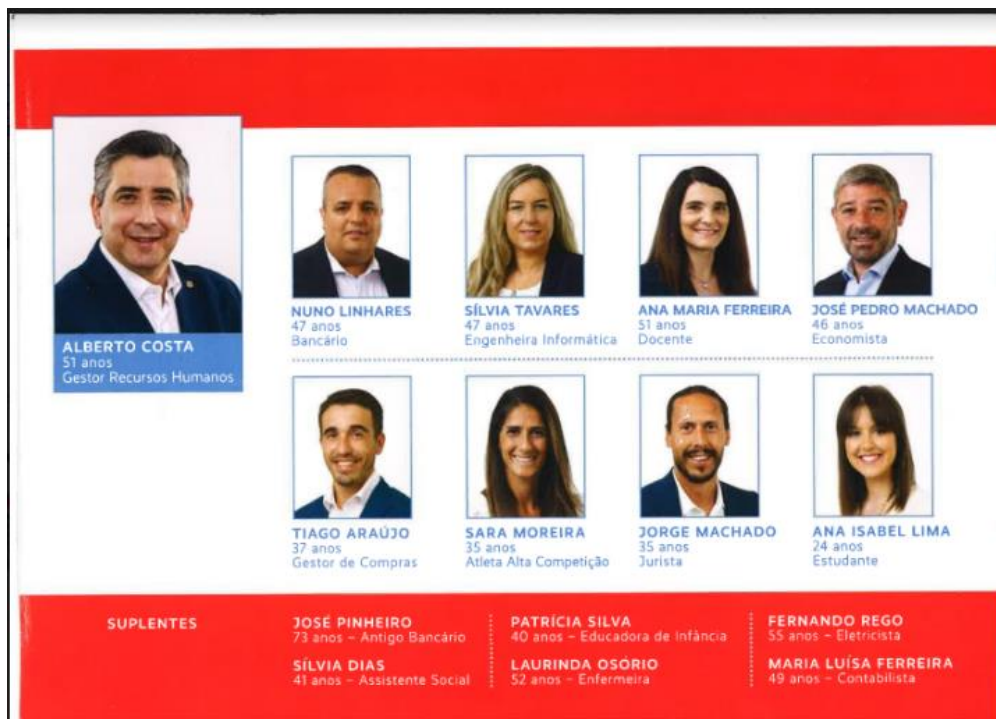


Figura 5 - Equipa Executiva

Fonte: Página Website Câmara Municipal Santo Tirso

Descrição das principais atividades desenvolvidas

Neste momento do desenvolvimento do meu relatório de estágio, vou aprofundar as várias atividades onde manifestei a minha colaboração.

Em cada uma, descrevo detalhadamente o evento.

Por fim, apresento uma reflexão crítica. Menciono os aspetos menos positivos que verifico da sua realização e apresento algumas propostas futuras.

Foram várias as iniciativas onde participei, sobretudo eventos de natureza cultural, nomeadamente o “Bazar d’artes & Ofícios”, a Feira de Antiguidades, o Festival Culturalíssimo e o Magusto Municipal.

Com atividades relacionadas a outras naturezas, destaco a minha participação na promoção do município de Santo Tirso na Expourense.

Por outro lado, colaborei em três cerimónias oficiais, na Cerimónia de Abertura do Centro de Artes Alberto Carneiro, na Cerimónia de tomada de posse do Presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa e de toda a sua equipa executiva e na cerimónia de assinatura de protocolo da Criação do Centro de Formação de Competências Digitais em Santo Tirso.

Destaco o meu apoio prestado na criação de vários cabazes que foram entregues pelo Centro Qualifica de Santo Tirso aos formandos imigrantes do concelho.

Estes cabazes eram constituídos por uma caixa de cartão com três laços de pano de cores diferentes, brancos, verdes ou vermelhos. No interior encontravam-se alguns produtos típicos locais.

No levantamento e reorganização de material local no Espaço de Turismo.

No apoio do transporte de todo o material promocional da Sede do Turismo em Viana do Castelo para o concelho. Constituído por diversas brochuras temáticas da Entidade do Turismo do Porto e Norte de Portugal, dos mais diversos temas e línguas como Alemão, Francês, Inglês, Espanhol e em Língua Portuguesa.

Preparei uma proposta de apresentação de conteúdos sobre o concelho, em resposta a um pedido feito ao serviço de turismo, que foi trabalhada com o apoio da minha orientadora e responsável de equipa.

Fiz uma análise detalhada ao separador “Conhecer” da página website da câmara municipal.

Criei uma apresentação sobre os produtos elaborados pelos artesãos locais, que deviam estar presentes na decoração da Loja Interativa.

Outra atividade que teve a minha colaboração, foi o trabalho desenvolvido na base de dados do serviço de turismo. Neste ficheiro, tive como função organizar todos os dados pessoais dos participantes das várias atividades referidas.

Mais recentemente, colaborei na preparação de diversas iniciativas como os “Dias da Camélia”, “Bazar d’Artes & Ofícios”, “Feira de Antiguidades”, Cerimónia de apresentação da estrutura de voluntariado no concelho “Santo Tirso Voluntário”, “Mostra da Educação e Formação de Santo Tirso” e na apresentação em Chaves do Município, no evento” Fins-de-semana Gastronómicos.”.

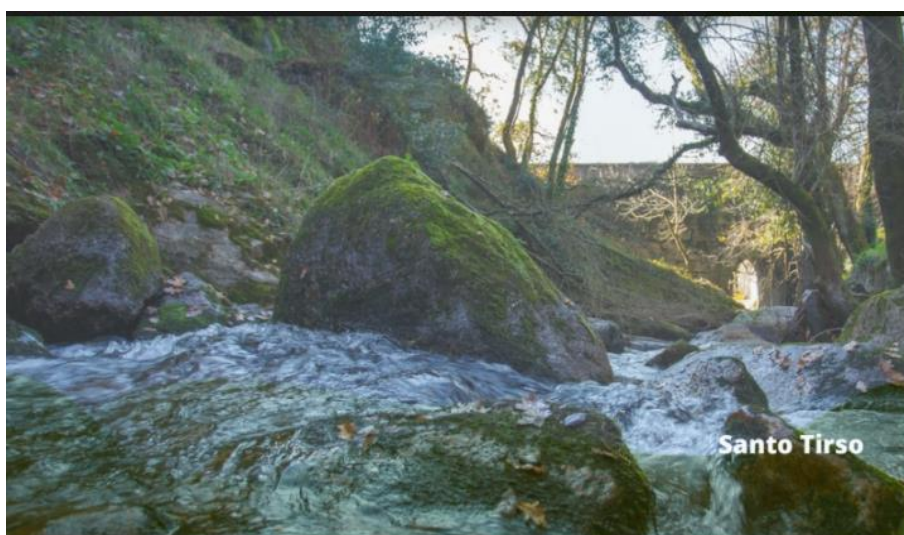


Figura 6 - Trabalho de preparação de conteúdos sobre o Município

Fonte: Elaboração Própria

Atividades de âmbito cultural

“Festival Culturalíssimo”

O “Festival Culturalíssimo”, consiste num evento com diversas vertentes associadas tais como a literatura, a música, a dança, a animação e a cultura.

Este evento realizou-se nos dias 6 e 7 de Novembro de 2021 na Fábrica de Santo Tirso, durante todo o dia, das 10 às 19 horas.

Esta iniciativa integrou-se a uma associação designada por ASAS - Associação de Solidariedade e Ação Social.

Teve algumas participações especiais de rostos bem conhecidos.

Fátima Lopes, apresentou o seu livro “Encontrei o amor onde menos esperava”, Pedro Chagas Freitas, deu uma sessão de autógrafos com o mais recente livro do autor, “Inesperadamente Amei-te”, Raúl Minh ‘Alma, e Sónia Araújo.

Por outro lado, Jorge Machado e Jorge Pina manifestaram a sua opinião sobre o papel do Desporto na Inclusão Social.

Para promover esta iniciativa foi criada uma página de Facebook.

Existe também uma página website própria para este evento.

No “Festival Culturalíssimo”, tive como funções colaborar na preparação do espaço dedicado à promoção do município.

De uma forma mais específica, vendi produtos associados ao concelho e salguei todo o material exposto.

Neste espaço estavam disponíveis materiais gratuitos, como a revista, o jornal municipal e literatura relacionada com a rede de percursos pedestres local.

Por outro lado, materiais de exposição como “seminaristas”¹ associados à gastronomia local,

¹ Nome dado ao pastel “Jesuíta”, quando apresentado em versão reduzida.

uma garrafa de Licor de Singeverga, uma garrafa de Licor de Rosas, os tradicionais Jesuítas e Limonetes e alguns trabalhos em madeira realizados por José Valinho².

Por fim, materiais com algum custo associado, que promoviam o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (crachás, lápis, borrachas, canecas, livros de colorir, sacos de pano coloridos, postais e livros relacionados com a arte contemporânea).

Os preços variaram entre cinquenta cêntimos e vinte e sete euros, aproximadamente.

Considero que este evento é fundamental para projetar o concelho a um nível superior, no intuito de dar a conhecer aos outros municípios o que este concelho tem para oferecer.

É um evento bastante dinâmico que atrai sempre pessoas de diferentes faixas etárias.

Foi uma experiência enriquecedora e muito interessante, gostei particularmente das tarefas que desempenhei, houve um significativo valor em vendas, de uma forma geral.

Considero que é fundamental em qualquer evento, colocar exigência em todas as tarefas a desenvolver para se obter o sucesso do mesmo. Devem ser devidamente preparadas e concluídas com o máximo rigor e antecedência.

Do mesmo modo, considero importante a respetiva promoção ao evento no centro da cidade de Santo Tirso e nos principais acessos à cidade.



Figura 7 - "Festival Culturalíssimo"

Fonte: Renata Ferreira

² José Valinho é um artesão local.

Feiras e Exposições

“Expourense”

A “Expourense” é uma Feira de turismo, que se realiza em Ourense, uma cidade no noroeste de Espanha.

Segundo a página website “Expourense” é referido que

“A Fundação de Feiras e Exposições Ourense, Expourense, tem como objetivos a promoção de técnicas industriais, comerciais, agrícolas, pecuárias, gastronómicas, turísticas ou culturais em Ourense, a nível internacional, nacional, regional, provincial ou local, tanto geral como monográfico, profissional ou aberto ao público. A Expourense celebra atualmente uma média de 10 feiras por ano que giram em torno do potencial de Ourense, ou seja, gastronomia, balneários, turismo, envelhecimento populacional, indústria funerária, viticultura... São todos eixos que definem a vida socioeconómica da província, nichos de mercado únicos que têm o seu nicho neste recinto e a sua possibilidade de promoção, por vezes, a nível internacional. A “Expourense” é uma fundação ativa que participa nos principais fóruns relacionados com a atividade de feiras. Mantém ainda uma estreita relação com a Associação Portuguesa de Feiras e Congressos (APFC), e com a Associação Internacional de Feiras Americanas (AFIDA). Essas três associações compõem a União de Feiras Ibero-Americanas (UNIFIB).”

Para a realização desta atividade deslocaram-se três elementos da equipa, eu e mais dois elementos.

Dirigimos-mos a Ourense, por volta das 9 horas da manhã, no dia 4 de Novembro.

Regressamos por volta das 17 horas a Santo Tirso.

Juntamo-nos num primeiro momento, no Espaço de Turismo na Fábrica de Santo Tirso, para fazer o levantamento do material necessário à atividade e depois seguimos viagem.

Assim que chegamos ao recinto da feira, almoçamos, e num momento posterior, preparamos o nosso espaço.

Posteriormente, recebemos uma breve explicação dos produtos que estávamos a expor.

Nesta iniciativa contribuí junto da equipa, para a promoção do concelho de Santo Tirso.

Promovemos o Licor de Singeverga, o Licor de Rosas, os Jesuítas, o Pudim de Condessa Aldara, e também alguma literatura municipal.

Sempre que as pessoas nos interpelavam, fazíamos uma breve explicação dos produtos e da região.

Verifiquei que tinham especial interesse em saber como eram feitos estes produtos, que ingredientes tinham, quem os fabricava e onde se localizava Santo Tirso.

Durante a realização desta iniciativa, comunicamos com pessoas de várias faixas etárias, desde um público mais jovem até pessoas de uma maior idade.

De um modo geral, pessoas de nacionalidade espanhola.

Concluí que houve um interesse maior em provar os Jesuítas e os Licores de Rosas e Singeverga, sobretudo os mais jovens nos momentos iniciais.

Nem sempre a opinião sobre os licores e produtos expostos foi a mais favorável.

Recebemos opiniões surpreendentes e diversas, mas destaco sobretudo que os Jesuítas são uma iguaria já bastante conhecida fora de Portugal.

Considero que o município de Santo Tirso devia ter um espaço de promoção local mais atrativo nesta feira e devia apostar em estratégias de promoção local inovadoras, pela dimensão que a mesma tem.

Reparei nos espaços próximos ao nosso, por exemplo, o município de Vizela, e observei que a forma de divulgar o território, as riquezas locais, o património existente, foi sem dúvida mais atrativo.

Tinha um espaço mais rico e havia um espaço significativamente maior que o nosso.

Por outro lado, a participação de Santo Tirso nestes eventos é fundamental para promover a cidade.



Figura 8 - Edifício Realização Evento "Expourense"

Fonte: <https://www.paxinasgalegas.es/expourense-89665em.html>



Figura 9 - Logótipo Expourense

Fonte: https://twitter.com/EXPOURENSE/with_replies

Cerimónias Oficiais

Cerimónia de tomada de posse do Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e da equipa executiva

No dia 9 de Outubro de 2021, às 16h, no edifício da Câmara Municipal de Santo Tirso, ocorreu a cerimónia de tomada de posse do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, e da sua equipa executiva.

Após o encerramento da cerimónia, realizou-se a primeira sessão da nova Assembleia Municipal de Santo Tirso.

Segundo as informações presentes no meio de comunicação local, "Santo Tirso TV", é referido que

“Na cerimónia tomaram posse os membros da Assembleia Municipal de Santo Tirso, que passou a ser presidida por Fernando Benjamim, sucedendo ao presidente cessante, Rui Ribeiro. Foram, também, empossados os eleitos para a Câmara Municipal: o presidente Alberto Costa e os vereadores com pelouro Nuno Linhares, que assumirá a vice-presidência, Sílvia Tavares, Ana Maria Ferreira, José Pedro Machado, Tiago Araújo e Sara Moreira. Tomaram, igualmente, posse os vereadores sem pelouro, Carlos Alves e Quitéria Roriz. A cerimónia, que decorreu no átrio dos Paços do Concelho, contou, ainda, com um momento musical interpretado pela Tuna Musical de Rebordões.”

A cerimónia foi disponibilizada em direto, via streaming, através das páginas Facebook e YouTube do Município.

Nesta cerimónia estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, os elementos da equipa executiva, os presidentes das juntas de freguesia, os vereadores

que tomaram posse, os membros da assembleia municipal, os familiares mais próximos e algumas personalidades locais.

Nesta cerimónia as minhas tarefas foram receber todos os presentes na mesma e dar apoio na disponibilização dos materiais necessários para o evento.

Cerimónia de assinatura do protocolo da Criação do Centro de Formação de Competências Digitais em Santo Tirso

No dia 15 de Dezembro de 2021, por volta das onze horas até ao meio-dia e trinta, no Centro de Artes Alberto Carneiro (um espaço localizado na Fábrica de Santo Tirso) realizou-se a cerimónia de assinatura do protocolo da Criação do Centro de Formação de Competências Digitais para o município de Santo Tirso.

Após o fim da cerimónia, a convite da responsável pelo serviço de Turismo a todos os presentes, a Doutora Diniz, dirigimo-nos ao espaço de turismo.

Foi neste local que se realizou a prova de uma das iguarias típicas locais, o Licor de Singeverga.

Neste mesmo local, realizou-se também as entrevistas por parte da comunicação social ao presidente da câmara municipal, Alberto Costa e ainda a entrega de lembranças aos convidados.

O Centro de formação de competências digitais será o primeiro polo de formação profissional na área das competências digitais descentralizadas do país.

Estiveram presentes nesta cerimónia figuras como o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, o presidente do CESAE Digital, Luís Manuel Ribeiro e o secretário de Estado Adjunto, do Trabalho e da Formação Profissional, Miguel Cabrita.

Segundo as informações presentes na página website da Câmara Municipal de Santo Tirso

” O novo Centro de Formação de Competências Digitais ficará instalado em quatro edifícios da Fábrica de Santo Thyrsó, numa área total de cerca de 2000 metros quadrados, disponíveis para acolher salas de formação, serviços administrativos, mediateca e refeitório. O CESAE Digital tem como principal objetivo a qualificação, certificação e aperfeiçoamento técnico dos

profissionais e dos candidatos a profissões e ainda a valorização da capacidade empresarial, através do desenvolvimento de ações de consultoria e apoio técnico destinadas a empresas, associações empresariais, entre outros. Presta serviços e apoio técnico nas áreas das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e do Digital. O presidente do CESAE Digital, Luís Manuel Ribeiro, adiantou que o concelho tem uma “localização geoestratégica” que irá permitir “dar resposta a toda a região norte e a outras regiões do país”. Para além disso, garantiu haver um alinhamento com a estratégia da Câmara Municipal. “Há um grande enfoque no desenvolvimento das competências digitais, na priorização da formação profissional e na vontade de trabalharmos todos em rede”, acrescentou.”

Para promover este evento foram utilizados meios como as redes sociais, nomeadamente o Facebook e o Instagram.

No dia desta cerimónia, manifestei o meu apoio na receção de todos os convidados.

Entreguei uma pequena lembrança alusiva ao evento, constituída por um bloco de notas, um separador e uma caneta.

Por outro lado, colaborei na prova do Licor de Singeverga, servi a iguaria a todos os convidados que mostrassem interesse em degustar.

Cerimónia de Abertura do edifício do Centro de Artes de Alberto Carneiro

No dia vinte e sete de Novembro de 2021, às 17 horas, foi inaugurado um novo edifício no concelho, o Centro de Artes Alberto Carneiro.

O Centro de Artes Alberto Carneiro, localiza-se na Fábrica de Santo Tirso.

Foi o espaço escolhido para acolher o espólio das obras do escultor que doou sessenta peças artísticas à Câmara Municipal de Santo Tirso.

Após a cerimónia oficial foi disponibilizada uma visita guiada ao espaço que contou com alguma animação artística.

Às 20:15h, após encerramento da cerimónia, todos os convidados foram encaminhados para o Museu Internacional de Escultura Contemporânea.

Neste local conheceram a mais recente exposição do artista, “Natureza em Movimento”, e usufruíram de um convívio.

Esta cerimónia contou com a presença da família do escultor (a esposa Catarina Rosendo e o filho), do presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, do Vereador Tiago Araújo, do Diretor do Centro de Artes Alberto Carneiro Álvaro Moreira, e da Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, Ângela Ferreira.

Para promover esta iniciativa, utilizaram-se os meios de comunicação local, “Santo Tirso TV”, a página website da câmara municipal do município, o canal do Youtube e as redes sociais.

Neste evento as minhas principais funções foram encaminhar os convidados, o presidente da Câmara Municipal e o Senhor Vereador à saída, após o fim da cerimónia.

Considero que esta iniciativa é de significativa importância para o município de Santo Tirso, será mais um motivo que impulsionará pessoas a visitar e a conhecer este concelho.

Por outro lado, o motivo pelo qual o escultor Alberto Carneiro em escolher Santo Tirso para esta iniciativa reflete o trabalho desenvolvido pela câmara municipal.

Contudo, considero que devia-se ter promovido ainda mais este evento.

Dentro da cidade, não existiu promoção ao evento.

Segundo as informações disponíveis no meio de comunicação local, "Santo Tirso TV" é referido que

"A exposição "Natureza em Movimento "tem por base o espólio artístico pertencente a Catarina Rosendo, apresenta um conjunto de obras que cobre a quase totalidade das mais de cinco décadas de trabalho do artista. Natural de São Mamede do Coronado, onde aprendeu o ofício de santeiro, Alberto Carneiro (1937-2017) manteve-se sempre enraizado em território rural, que tanto inspirou o seu trabalho. Defensor da arte pública, a ele se deve a realização de simpósios internacionais em Santo Tirso, cujas peças daí resultantes deram origem ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC). Em 2015, o escultor doou parte do seu acervo artístico – dez esculturas e 50 desenhos – ao município tirsense." O Presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, refere na mesma notícia que "a inauguração do Centro de Arte Alberto Carneiro é um momento único para Santo Tirso, que se assume, definitivamente, como cidade de referência da arte contemporânea, a nível nacional e internacional". Numa cerimónia que contou com mais de 300 pessoas – nomeadamente familiares, amigos e antigos alunos de Alberto Carneiro – a secretária de Estado enalteceu a "sensibilidade e visão culturais do Município de Santo Tirso, não só patentes na aposta num novo equipamento de referência, mas também numa obra que recupera e revitaliza um património industrial [a Fábrica de Santo Thyrso] ao serviço da arte e da criatividade". Para Ângela Ferreira, o "triângulo amoroso" composto pelo Centro de Arte, Fábrica de

Santo Thyrso e Museu Internacional de Escultura Contemporânea, “está repleto de potencialidades que nos podem ajudar a construir, coletivamente, novas centralidades e, em última análise, um amanhã em que a cultura, as artes, o empreendedorismo, a inovação social e a economia caminham em linhas paralelas e num sentido único”.



Figura 10 - Catarina Rosendo na Cerimónia de Inauguração do Centro de Artes Alberto Carneiro

Fonte:

<https://www.facebook.com/CMSantoTirso/photos/pcb.2043925912444144/204392481244425>



Figura 11 - O Artista Alberto Carneiro com Joaquim Couto

Fonte: <https://www.cm-stirso.pt/conhecer/noticias/noticia/alberto-carneiro-foi-um-visionario-execional>

Cerimónia de Apresentação da Estrutura Municipal de Voluntariado “Santo Tirso Voluntário”

No dia 7 de Fevereiro de 2022, às 21 horas, na Nave Cultural (um espaço localizado na Fábrica de Santo Tirso), decorreu a cerimónia de apresentação da estrutura municipal de voluntariado “Santo Tirso Voluntário”.

Consoante as informações disponíveis na página website da câmara municipal de Santo Tirso, é referido que

“ O Santo Tirso Voluntário (STV) assume-se como uma plataforma de encontro entre a vontade de exercer voluntariado (Voluntários/as) e a disponibilidade para integrar voluntários/as (Entidades promotoras de voluntariado). Sensibilizar os cidadãos, as cidadãs e as entidades para a atividade de voluntariado, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de voluntariado no concelho. Reconhecendo a importância fundamental do voluntariado, o STV congrega esforços em conjunto com as instituições de forma a potenciar a cidadania ativa e conseqüentemente a prática do voluntariado. Fomentando a qualificação, coloca a tónica na capacitação e no desenvolvimento de projetos de voluntariado para o concelho nas diversas áreas de atuação. “Esta plataforma tem como objetivos, “estimular o desenvolvimento do espírito e das práticas de voluntariado em prol da comunidade tirsense, promover a formação de uma cultura de maior participação e consciência cívica, e sensibilizar as pessoas e as organizações para a importância do voluntariado.”

Este evento destinou-se ao público em geral.

Na atividade estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, várias instituições do concelho, nomeadamente a “Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso” e a “Associação de Moradores do Complexo”, estabelecimentos de ensino local, juntas de freguesia locais, como as Juntas de Freguesia de Vila das Aves, de São Tomé de Negrelos e de Roriz e os Jovens voluntários locais.

Os recursos utilizados foram recursos humanos, recursos técnicos e o espaço onde decorreu a atividade.

Verificou-se que o impacto no concelho deste evento se demonstrou no facto das entidades locais sentirem um aumento da participação de jovens voluntários.

Graças a esta iniciativa, foi possível capacitá-los melhor.

Por outro lado, as entidades locais sentiram-se também valorizadas.

Esta atividade foi promovida nos meios internos de comunicação local, a “Santo Tirso TV”, e o jornal municipal.

Este evento teve o apoio de diversas associações, como a “Pista Mágica” e a “Juventude Cruz Vermelha”.

Antes de começar o evento, deram-me uma breve indicação de como se organizaram e foram distribuídos os lugares na nave cultural.

As primeiras filas, eram destinadas ao presidente da câmara municipal, vereadora, e a todo um público com maior destaque no concelho.

As filas posteriores, destinavam-se às várias associações, estabelecimentos de ensino, e juntas de freguesia.

Por fim, os jovens voluntários nas últimas filas disponíveis.

Foi também disponibilizado um documento com todos os convidados e presenças na cerimónia.

A minha colaboração foi no sentido de dar todo o apoio possível na receção dos participantes e dos convidados.

Assim que chegava alguém, eu perguntava quem era a pessoa e fazia um registo de presença, posteriormente, pedia para desinfetar as mãos.



Figura 12 - Cerimónia de Apresentação da Estrutura Municipal de Voluntariado “Santo Tirso Voluntário”

Fonte:

<https://www.facebook.com/CMSantoTirso/photos/pcb.2102143059955762/2102139659956102>

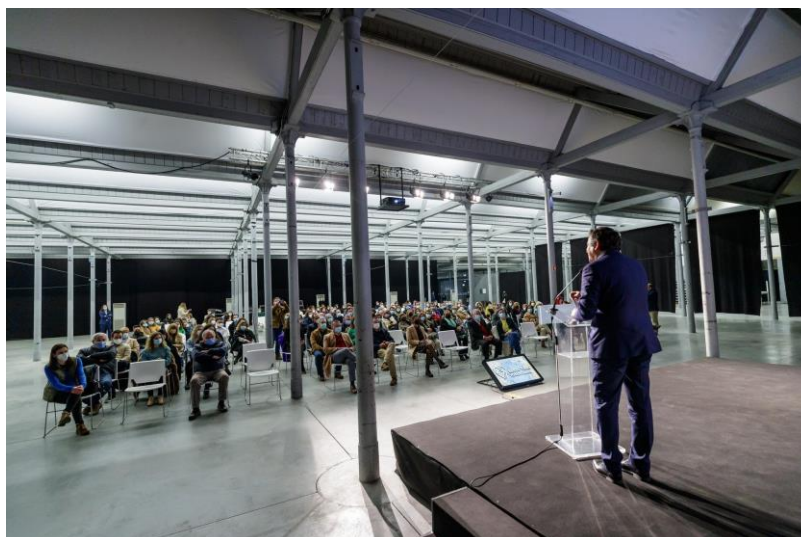


Figura 13 - Cerimónia de Apresentação da Estrutura Municipal de Voluntariado “Santo Tirso Voluntário”

Fonte: Redes Sociais do Município

Mercados e Mostras Urbanas

“Bazar d’ Artes & Ofícios”

Mensalmente, o município de Santo Tirso promove um evento que se chama “Os Mercados e Mostras Urbanas”.

No evento “Os Mercados e Mostras Urbanas” são dinamizados o “Bazar d’Artes & Ofícios” e a “Feira de Antiguidades”.

Nos dias 8, 12, e 19 de Dezembro de 2021, realizou-se o “Bazar d’Artes & Ofícios” no Mercado Municipal de Santo Tirso, entre a uma da tarde e as cinco horas.

O “Bazar d’Artes & Ofícios”, consiste num evento onde são promovidos os produtos fabricados pelos comerciantes, trabalhos feitos por alunos de estabelecimentos de ensino local e associações.

Nesta edição, encontrava-se à entrada, alguma decoração natalícia, assim como, música ambiente alusiva à época do Natal.

No dia dezanove, participaram catorze comerciantes, entre outros “Mel dos Maias”, “Lili Little Craft”, “Velas by Ema”, “Dádivas da Helena” e “Ondine”.

Algumas associações, como a Associação dos Amigos dos Animais de Santo Tirso (ASAAS), e o Centro social e paroquial de Santa Cristina do Couto.

Por fim, alunos de estabelecimentos de ensino local, como os finalistas da escola EB1 de Santo Tirso.

“Mel dos Maias” é uma marca que fabrica produtos com base no mel, como licores, rebuçados e sabonetes, que está localizada na freguesia de Vila das Aves, em Santo Tirso.

Tem uma página website local e redes sociais, onde são promovidos os seus produtos.

Os preços dos produtos variam entre os três euros e meio e os nove euros.

Nesta edição da atividade, eu colaborei nos dias 8 e 19 de dezembro, na preparação do espaço, e na contagem durante toda a tarde das pessoas convidadas presentes no mercado.

Este registo era feito de 30 em 30 minutos.

Registei um total de 581 pessoas no Mercado, apenas no dia 19.

Neste dia, o evento contou com a presença de uma banda musical, assim como a presença do Vereador Tiago Araújo.

Para promover esta atividade, junto ao jardim do mercado, e nas respetivas entradas de acesso, encontrava-se um cartaz promocional da atividade.

Este evento, também foi promovido junto dos meios de comunicação local.

“Feira de Antiguidades”

No dia 11 de Dezembro, realizou-se a “Feira de Antiguidades”.

Este evento começou próximo das sete horas da manhã e terminou por volta das cinco horas da tarde, no Parque D. Maria II.

A “Feira de Antiguidades” consiste num evento onde é dinamizado a venda de peças antigas, peças de artesanato, peças de arte sacra, peças de joalheria, peças de porcelana, livros, produtos em madeira, brinquedos e diversos outros materiais, que são expostos para venda por pessoas residentes no concelho.

Nesta atividade as minhas tarefas foram encaminhar, receber e registar a chegada dos participantes numa determinada área do parque, contar os visitantes durante todo o dia, e no final, dar apoio na saída dos participantes.

Destaco como dificuldades sentidas, o momento da chegada dos participantes e respetivo registo.

No total o número de registos de participantes foi de 45, e de visitantes ao parque foram de 547.

As pessoas que estiveram presentes nesta atividade foram os residentes no concelho, isto é, pessoas de todas as faixas etárias.

Para promover esta iniciativa, foram utilizados os meios de comunicação local, embora no parque não existisse qualquer referência ao evento.

Festividades tradicionais

“Magusto Municipal”

No dia 14 de Novembro realizou-se o tradicional “Magusto Municipal”, no Parque D. Maria II, entre as 14h00 e as 18h00.

Este evento esteve associado ao “Bazar das Artes e Ofícios”, e contou com animação musical de música tradicional portuguesa, o tradicional momento de assar as castanhas na fogueira e provar o vinho.

Esta edição contou com a participação de 37 artesãos locais, que promoveram os seus produtos.

Também estiveram presentes diversas associações locais.

Visitaram o parque 840 pessoas.

Embora não tivesse sido agendada a minha colaboração para este dia, aproveitei o momento e interagi com todos os artesãos participantes, percebi o que promoviam, quem eram e respondi a um dos desafios propostos.

A minha colaboração nesta atividade, foi no dia 13, entre as 7h da manhã e as 18 horas.

Estive disponível na preparação da atividade no parque, colaborei no sentido de disponibilizar os tradicionais ouriços e folhas de videira para decorar as bancas dos artesãos locais.

Por outro lado, apoiei na seleção e preparação de quadras alusivas à época, junto da minha colega Vitória, que estariam presentes como elemento decorador.

Recebi e registei a presença dos artesãos que participaram na atividade, contei os visitantes e distribuí o jornal municipal.

No fim da atividade, colaborei no trabalho de limpeza do espaço e desmontagem de todo o material necessário.

Verifiquei que no dia 14, existiu uma notória afluência ao parque.

Este evento destinou-se à população local do município de Santo Tirso.

Para promover o “Magusto Municipal”, foram utilizados os meios de comunicação local.

De forma presencial, não existiu trabalho de promoção feito.

Considero que devia de existir promoção ao evento nas ruas da cidade, ou nos acessos à mesma.

Do mesmo modo, devia ser disponibilizado inquéritos tanto a quem participa como a quem visita a atividade.

Penso que toda a gente deveria ter a mesma oportunidade de manifestar o seu interesse e ter acesso à informação.

Verifiquei que muitos artesãos partilham desta opinião, já que esta situação se reflete nas pessoas que visitam, conhecem a atividade, e compram os produtos dinamizados.

Evento cultural

“Dias da Camélia”

Nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro, a Câmara Municipal de Santo Tirso organizou o evento “Dias da Camélia”.

Esta atividade decorreu na Escola Profissional Agrícola Conde São Bento, das 14h às 19h.

Conforme as informações disponíveis no meio de comunicação local” Diário de Santo Tirso” é referida uma breve descrição geral ao evento

“após uma paragem devido à pandemia, Santo Tirso voltou a festejar os Dias da Camélia, esta edição realizou-se na Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, numa iniciativa organizada pela Câmara Municipal. Esta flor originária da Ásia e muito presente no concelho embelezou a Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento nos dias 18, 19 e 20. Um evento que contou com a presença de vários colecionadores, jardineiros e admiradores confessos das camélias. Quem visitou o evento teve oportunidade de visitar no Salão Nobre e Galeria as exposições “Ode à Camélia”, “Futuro e Movimento” e “Movimento & Beleza”. A primeira realizada com camélias e efetuada por várias instituições do concelho, as restantes eram trabalhos de desenho e pintura efetuados pelos alunos da disciplina de Desenho do Agrupamento de Escolas D. Dinis. Nos claustros efetuou-se a “Mostra e Concurso”, exposição de vários tipos de camélias em montras cheias de glamour que embelezaram os claustros da Escola Agrícola, onde foi efetuado um concurso para eleger a “melhor” entre todas as camélias. A vereadora Ana Maria Ferreira em representação da Câmara Municipal de Santo Tirso participou na cerimónia de entrega de prémios e certificados de participação. Na adega foi possível encontrar o “Salão Bel ‘Vinho”, onde estavam expostos vinhos produzidos no concelho de Santo Tirso. Também houve lugar para um bazar d’inverno onde se

podiam adquirir diversos produtos da região de Santo Tirso e um momento musical protagonizado pela Banda Musical Sol Nascente.”

Nesta atividade, colaborei em diversas tarefas.

Em primeiro lugar, apoiei na preparação e organização dos espaços que receberam a atividade.

Do mesmo modo, também contribui na preparação dos materiais necessários.

Em segundo lugar, apoiei na promoção do evento junto do comércio local.

Por fim, manifestei o meu apoio na receção dos visitantes em duas exposições, na exposição “Ode à Camélia”, e na exposição de pintura no Salão Nobre.

Finalmente, procedi à contagem dos visitantes presentes durante o dia.

Verificou-se que no dia 18, estiveram presentes na exposição “Ode à Camélia” e exposição de pintura, um total de 90 visitantes.

No dia 19, registou-se um total de 295 visitantes.

Por fim, no dia 20, verificou-se um valor de 825 visitantes no total.

A faixa etária de visitantes, em ambas as exposições, foi de uma forma geral diversificada.

No dia 18 verificou-se que existiu uma predominância da faixa etária sénior.

Os visitantes eram pessoas residentes no concelho e pessoas residentes nos concelhos próximos.

Neste projeto participaram diversas associações do concelho, os alunos finalistas do estabelecimento de ensino local D. Diniz, colecionadores, jardineiros e admiradores confessos das camélias.

Este evento contou com a presença da Vereadora da Cultura Ana Maria Ferreira.

A atividade foi promovida nos meios de comunicação local do concelho, como o “Diário de Santo Tirso”.

Da mesma forma como referi em outras atividades, considero que a comunicação deste evento poderia ter sido mais trabalhada.

De forma presencial, não existiu referência ao evento por exemplo à entrada da Escola Agrícola e nos principais acessos à cidade.

Considero ser fundamental dar mais visibilidade a estas atividades locais, de forma cada vez mais atrativa, dinâmica e inovadora.

Dentro da Escola Profissional Agrícola, verifiquei que as indicações feitas das atividades que estavam a decorrer eram muito escassas.

Apenas estava referido à entrada de cada espaço o título atribuído à atividade.

Faria sentido, indicações de como chegar aos espaços, e o que podia ser visto.

É de destacar também, que os locais onde as atividades decorriam não eram sempre acessíveis a todas as pessoas.

A informação disponível, também não estava adaptada a todas as pessoas, devia de ter existido tradutores como por exemplo, da língua espanhola, pelo facto de existirem participantes da região de Espanha presentes.

Em termos de aspetos positivos, considero que o local escolhido para esta edição foi muito apropriado.

A Escola Profissional Agrícola tem uma área significativa para receber o evento, com elementos naturais agradáveis.

Tem uma vertente histórica, que desta forma foi valorizada e promovida, tal como a figura ilustre Conde São Bento.

Próximo a este estabelecimento de ensino, encontram-se elementos históricos e artísticos que tem uma importância relevante na região.

Eventos Promocionais

“Mostra de Educação e Formação de Santo Tirso”

Nos dias 10 e 11 de Março de 2022, na nave cultural da Fábrica de Santo Tirso, ocorreu a “Mostra da Educação e Formação de Santo Tirso”.

Este evento decorreu entre as 10 horas da manhã às 16:30, no dia 10 e no dia 11, das 09h35 às 19h30.

A atividade consiste na divulgação das várias ofertas formativas do concelho e municípios próximos.

Na “Mostra da Educação e Formação de Santo Tirso” participaram 32 participantes.

De uma forma geral, estabelecimentos de ensino secundário local e superior de regiões próximas ao concelho, associações locais como a CAID (Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Por outro lado, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa e a Vereadora da Educação e Formação, Sílvia Tavares.

Este projeto teve como visitantes alunos do 9º ano ao 12º ano, de estabelecimentos de ensino local e de regiões próximas, numa estimativa total durante os dois dias de atividade de 1000 visitantes.

Durante a atividade ocorreram diversas apresentações de teatro e dança, palestras e workshops.

Durante o evento foi distribuído um folheto com o programa.

Esta atividade foi promovida nas redes sociais do município e meios de comunicação local.

A minha tarefa consistia em promover o Instituto Superior de Ciências Empresariais e Turismo e esclarecer eventuais dúvidas por parte dos visitantes, junto das funcionárias da secretaria que me acompanharam na atividade.

As principais dificuldades que verifiquei foram gerir as muitas horas de esforço e monotonia que esta tarefa exigiu, no ambiente geral do evento.

No mesmo espaço estavam presentes diversos participantes juntos que se promoviam de diversas formas e muitas vezes, tinha de falar muito alto com as pessoas ao meu lado, porque não me conseguia fazer ouvir de outra forma.

Considero que a participação do ISCET (Instituto Superior de Ciências Empresariais e Turismo) nesta atividade é bastante importante para a promoção desta instituição.

No entanto, verifiquei que a aderência ao espaço promocional desta instituição não foi muito significativa.

Relativamente a propostas futuras, tal como verifiquei noutros espaços promocionais, proponho a existência de balões com as cores associadas à instituição, a presença de música ambiente, e a presença de uma televisão com apresentações e vídeos promocionais.

Sugiro criar outras soluções mais atrativas para promover a instituição e cativar os visitantes ao espaço.

Destaco o exemplo da Escola Secundária Tomaz Pelayo, foi um local onde a presença de visitantes se notou de forma muito significativa.

Pelo que observei, ofereceram gelados de limão e frutos vermelhos, e bebidas com características que captaram a atenção de um público mais jovem.



Figura 14 - Evento Mostra de Educação e Formação de Santo Tirso

Fonte:

<https://www.facebook.com/CMSantoTirso/photos/pcb.2125205874316147/2125199740983427>



Figura 15 - Participação da Universidade Lusíada

Fonte: https://www.fam.ulusiada.pt/noticias/artigo.php?news_id=4825

Apresentação externa do município de Santo Tirso no evento “Fins de semana Gastronómicos”

No dia 9 de Março, a equipa do serviço de Turismo dirigiu-se à cidade de Chaves, por volta das 8 horas da manhã até próximo das 15 horas, para uma apresentação pública do município de Santo Tirso no evento “Fins de semana Gastronómicos”.

O evento realizou-se no Forte de São Francisco Hotel.

Este evento consistia na apresentação e promoção gastronómica das iguarias locais de vários municípios presentes.

Começou com uma palestra conduzida pelo presidente da entidade do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Luís Pedro Martins, sobre a apresentação pública do evento.

Luís Pedro Martins salienta

“Objetivo transversal: “impulsionar um sector verdadeiramente arrasado nos últimos dois anos pela pandemia e que precisa de continuar a ser apoiado. “Com a boa gastronomia e os bons vinhos”, “produtos-âncora do destino”, o programa de festas engloba entre as suas parcerias “250 espaços temáticos direcionados para o enoturismo”. O que é natural: em destaque estará também a nova Rota dos Vinhos e do Enoturismo, que quer fazer da região “uma referência mundial na área do enoturismo”, juntando o Instituto do Vinho do Douro e Porto e as três comissões regionais de vinho do destino.”

Esta edição contou com a presença de 27 municípios.

Os municípios participantes foram Chaves, Celorico de Basto, Freixo de Espada à Cinta, Felgueiras, Boticas, Braga, Miranda do Douro, Mirandela, Alijó, Marco de Canaveses, Murça, Maia, Amarante, Baião, Arouca, Montalegre, Penafiel, Resende, Tabuaço, Vinhais e Vizela.

Os convidados presentes rondaram aproximadamente os 60 convidados.

Foram os órgãos de comunicação social (o Porto Canal e a SIC), gestores políticos dos municípios aderentes e os técnicos dos municípios.

Por breves instantes, ainda consegui assistir ao final da palestra deste evento.

No entanto, como fiquei responsável por assegurar que os produtos expostos se mantinham na mesa como foram colocados um longo período de tempo, não me foi possível assistir à palestra no seu todo.

Esta atividade foi divulgada nas redes sociais da Entidade do Turismo do Porto e Norte de Portugal, na página Youtube do Alto Tâmega TV e na página website do município de Chaves.

No caso da região de Santo Tirso foram promovidas iguarias como jesuítas, pivetes, licores de Rosas e Singeverga e literatura municipal do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC).

Além disso, disponibilizou-se um vídeo promocional sobre o concelho.

A minha colaboração foi dar o apoio necessário na preparação e transporte de todo o material necessário e na preparação do espaço destinado à promoção do concelho.

Considero que a participação de Santo Tirso neste evento é bastante importante para promover o concelho numa dinâmica diferente e junto de outros municípios.



Figura 16 - A minha participação no evento Fins de Semana Gastronómicos (Chaves)

Fonte: Serviço de Turismo

Evento relacionado com a Sustentabilidade local

“Viva a Rua”

No dia 26 de Março, entre as 10 horas da manhã e as 18 horas, decorreu em várias ruas da cidade de Santo Tirso o evento “Viva a Rua”.

Foi um evento com diversas vertentes associadas, nomeadamente a sustentabilidade.

Na página website da câmara municipal de Santo Tirso é mencionado que

“Santo Tirso vai viver, no dia 26 de março, o primeiro de três sábados em que a população será desafiada a experimentar as ruas centrais da cidade sem carros, no âmbito da iniciativa “Viva a Rua”. Nos dias 26 de março, 28 de maio e 30 de julho, o trânsito e o estacionamento no eixo central da cidade serão suspensos, dando lugar à vida nas ruas, no âmbito de uma iniciativa coordenada pela Câmara Municipal e que irá incluir um programa de atividades organizado com a população, o comércio e organizações locais. As artérias envolvidas serão a Praça Camilo Castelo Branco, a Praça Conde de S. Bento, a Rua de José Luís de Andrade, o Largo do Coronel Baptista Coelho e a Rua Dr. António Augusto Pires de Lima. Segundo o presidente da autarquia, Alberto Costa, “o objetivo é desafiar as pessoas a experimentarem como seria se abdicassem de trazer as suas viaturas até ao eixo central da cidade e optassem por usufruir destas ruas a pé ou de bicicleta.” “Esta é uma experiência que visa a sensibilização da população e que está a acontecer em toda a Europa, onde as cidades procuram soluções para devolver espaço urbano às pessoas, revitalizando os centros, estimulando a mobilidade ativa e o uso do comércio local, reduzindo a poluição e o ruído e, no fundo, tornando as ruas e as cidades muito mais inclusivas”, acrescenta. A iniciativa “Viva a Rua” resulta, precisamente, da integração de Santo Tirso na rede de cidades europeias URBACT – Thriving Streets (Ruas Prósperas), que tem fomentado

experiências idênticas em vários países. A Praça Camilo Castelo Branco será “palco” dos Mercados & Mostras Urbanos – Bazar d’Artes & Ofícios e, ainda, de momentos para a degustação de Vinho Verde, Licor de Singeverga e Licor de Rosas. Ao longo de todo o dia, decorrerá em simultâneo a mostra coletiva situArte. Na Praça do Conde de S. Bento terá lugar uma experiência de golfe, em que a população será convidada a experimentar esta modalidade, bem como aulas para aprender a andar de bicicleta, da responsabilidade da Federação Portuguesa de Ciclismo. No local, haverá ainda um espetáculo de dança da CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente. A Rua de José Luís de Andrade estará inteiramente dedicada aos jogos tradicionais, numa ação dinamizada pelos agrupamentos de escuteiros. No Largo do Coronel Baptista Coelho vai ser possível experimentar bicicletas elétricas, no âmbito do serviço PEDALA. Haverá, ainda, uma Oficina Experimental de Educação Ambiental e um bar de águas aromatizadas. A Rua do Dr. António Augusto Pires de Lima estará dedicada a aulas de spinning, para as quais os interessados deverão inscrever-se nos ginásios Break Gym, D’Alma e Corpo e Ginásio Alive. No mesmo local estará a decorrer a exposição Ruas Vivas Pela Europa Fora.”

Neste evento colaborei em tarefas como na preparação e na desmontagem dos espaços que acolheram as respetivas atrações na Praça Camilo Castelo Branco.

Na promoção do concelho junto dos visitantes.

Na Praça Camilo Castelo Branco estiveram presentes mais de 30 participantes, como por exemplo artesãos e comerciantes residentes no concelho.

Participaram comerciantes locais como “Doces com Sabor”, “Carpediem” e “Mel dos Maias”.

No local estiveram 648 visitantes.

Esta iniciativa foi dinamizada junto dos meios de comunicação local tais como “Santo Tirso Digital”, “Santo Tirso TV”, o Jornal Municipal, e o “Diário de Santo Tirso”.



Figura 17 - Divulgação do evento "Viva a Rua"

Fonte: Renata Ferreira



Figura 18 - Exposição "Situarte" na Praça Camilo Castelo Branco

Fonte: Meios de Comunicação Local

Autorreflexão Crítica

No fim desta experiência profissional como estagiária no serviço de turismo na Câmara Municipal de Santo Tirso, eu verifico que foi muito desafiante e uma longa aprendizagem que levo comigo para a vida.

Particpei em diversas atividades todas elas diferentes, e relacionadas com eventos culturais, políticos e promocionais.

Denoto que esta experiência se tornou muito enriquecedora sobretudo a nível profissional.

Contactei de uma forma bastante próxima com uma realidade que anteriormente ainda não tinha tido oportunidade de viver e conhecer, como é a realidade de trabalhar na área dos eventos.

Este estágio proporcionou-me outras oportunidades.

Colaborei noutras tarefas distintas.

Destaco o trabalho que desenvolvi na base de dados do serviço de Turismo, onde tive de organizar os dados pessoais dos vários participantes em muitas atividades.

A apresentação de conteúdos sobre o município de Santo Tirso, que desenvolvi em conjunto com a minha orientadora e responsável pelo serviço na plataforma Canvas.

Todas estas atividades foram sem dúvida um contributo muito importante na minha formação nesta área, mas também saliento o meu crescimento e desenvolvimento pessoal.

Trabalhar nesta área exige um grande esforço físico e mental diário e uma capacidade de adaptação e resiliência constante às diversas circunstâncias, que mudam até no próprio dia.

Destaco o "Bazar das Artes e Ofícios", um evento que exigiu alguma persistência devido ao mau tempo que se verificou, no intuito de preparar com eficácia o Mercado Municipal.

Além de mais, os materiais eram bastante pesados a fim de serem expostos.

Realço também o evento “Dias das Camélias”, em que ambos os dias, a equipa trabalhou arduamente para que o resultado final fosse positivo.

Esta experiência profissional diferenciou-se, porque participei em eventos de várias temáticas.

Conheci outras realidades, como o momento em que assisti presencialmente à cerimónia de tomada de posse do Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e da sua equipa.

Recordo-me também da deslocação a Espanha, a Ourense, onde promovi o concelho e comuniquei com as pessoas residentes, pratiquei a língua espanhola e tivemos uma significativa aderência ao nosso espaço.

Nos “Fins de Semana Gastronómicos” em Chaves, promovi as iguarias do concelho de Santo Tirso e conheci outros sabores regionais.

No futuro, gostaria de trabalhar neste setor, é uma das minhas preferências profissionais.

Gostei muito de uma forma geral da experiência que tive, permitiu-me ampliar os meus conhecimentos.

Webgrafia

Comércio Digital. (2 de Outubro de 2019). *Comércio Digital*. Obtido de Sessão Santo Tirso: <https://www.comerciodigital.pt/pt/roadshow/eventos-passados/santo-tirso/>

Pordata. (28 de Julho de 2021). *Alojamentos turísticos: total e por tipo de alojamento*. Obtido de Pordata:

<https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela>

PORDATA. (13 de Julho de 2021). *Receitas de Alojamentos Turísticos*. Obtido de

Pordata: <https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela>

Santo Tirso Câmara Municipal. (2017). *Viver Município Planos Municipais*. Obtido de

Santo Tirso Câmara Municipal: <https://www.cm->

[stirso.pt/cmsantotirso/uploads/writer_file/document/2138/PMC.pdf](https://www.cm-stirso.pt/cmsantotirso/uploads/writer_file/document/2138/PMC.pdf)

Santo Tirso Câmara Municipal. (2019). ORGANOGRAMA DO MUNICÍPIO DE SANTO

TIRSO – ANEXO I. Obtido de Santo Tirso Câmara Municipal:

https://www.cmstirso.pt/cmsantotirso/uploads/writer_file/document/4863/organo-grama2019.pdf

Páginas Telefónicas S.L. (s.d.). Recinto Ferial Expourense en Ourense. Obtido de

Paxinas Galegas: <https://www.paxinasgalegas.es/expourense-89665em.html>

Jornal de Notícias. (11 de Outubro de 2021). *Local*. Obtido de Jornal de Notícias:

<https://www.jn.pt/local/noticias/porto/santo-tirso/distribuicao-de-pelouros-em-Santo-Tirso>

Câmara Municipal. (15 de Dezembro de 2021). *Conhecer*. Obtido de Santo Tirso

Câmara Municipal: <https://www.cmstirso.pt/conhecer/noticias/noticia/santo-tirso->

[tera-primeiro-centro-de-formacao-de-competencias-digitais-descentralizado-do-pais](#)

Município de Santo Tirso. (14 de novembro de 2021). Obtido de Facebook

Município de Santo Tirso:

<https://www.facebook.com/CMSantoTirso/photos/pcb.2033552750148127/2033545393482196/>

TV, S. T. (Realizador). (2021). *Santo Tirso voltou a celebrar o São Martinho com o 'Magusto Municipal'* [Filme].

Anexos

Índice

Resumo	4
Summary - Aguardar validação da tradução	5
Agradecimentos	6
Introdução.....	7
Descrição das principais atividades desenvolvidas.....	12
Atividades de âmbito cultural.....	14
Feiras e Exposições	16
Cerimónias Oficiais.....	19
Mercados e Mostras Urbanas.....	29
Festividades tradicionais.....	32
Evento cultural	34
Eventos Promocionais.....	37
Evento relacionado com a Sustentabilidade local	42
Autorreflexão Crítica	45
Webgrafia.....	47
Anexos.....	49
O concelho de Santo Tirso	50
Análise sobre o setor do Turismo em Santo Tirso	54
Proveitos com Dormidas por Hóspede	57
Alojamento turístico: Total e Tipo de Alojamento	59

O concelho de Santo Tirso

Santo Tirso é um concelho que se localiza no distrito do Porto.

Pertence à área geográfica entre o Grande Porto, o Vale do Ave e o Vale do Sousa.

Tem uma área de 132,6Km².

Segundo as informações disponíveis na página website local é referido que

“o território ocupa um lugar de transição entre a fachada atlântica e o interior mais acidentado e montanhoso, que conhece na Serra de Monte Córdova o seu primeiro registo orográfico digno de nota. Esta localização privilegiada influenciou determinantemente a sua geografia física e humana, quer pelas condições naturais, quer pela dinâmica social derivada dos frequentes contactos comerciais e interculturais documentados desde épocas remotas, favorecidos por uma rede de vias naturais de comunicação de natureza cruciforme, criado pela proximidade do mar e os principais rios da região, circunstância que constituiu um elemento matricial na definição da sua identidade histórica. A ocupação humana e as atividades artesanais conferiram à região uma personalidade particular, cujo rural, apesar de profundamente alterado pelo processo de industrialização, operado na região a partir de meados do séc. XIX, a sua paisagem ainda preserva.”

Com uma localização próxima a Santo Tirso, situam-se municípios como Vila Nova de Famalicão e Guimarães a Norte, Vizela, Lousada, e Paços de Ferreira a Este, Valongo a Sul, Trofa e Maia a Oeste.

Desde a reorganização administrativa que ocorreu em 2013, o município é constituído por 14 freguesias.

As freguesias do concelho de Santo Tirso são Agrela, Água Longa, Monte Córdova, Rebordões, Reguenga, Roriz, São Tomé de Negrelos, União de Freguesias de Areias, Sequeirô, Lama e Palmeira, União de Freguesias de Carreira e Refojos de Riba de Ave, União de Freguesias de Lamelas e Guimarei, União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (S. Cristina e S. Miguel) Burgães, Vila das Aves, Vila Nova do Campo e Vilarinho.

É um território que disponibiliza várias opções tanto para circular dentro do concelho, como para ter acesso ao mesmo.

Para chegar ao concelho, existem as autoestradas A3 e A41, as estradas nacionais EN105, EN104, EN204 e as estradas regionais ER207 e ER319.

Por outro lado, ainda é possível chegar através da linha de caminho-de-ferro Porto/Guimarães, com estações de passageiros na cidade de Santo Tirso e em Vila das Aves.

Para se deslocar dentro do município de Santo Tirso, existe uma central de transportes rodoviários e o Serviço *Shuttle*.

É um serviço de transporte pendular, gratuito, e assegurado pelo município de Santo Tirso.

O concelho caracteriza-se morfológicamente pela existência de dois vales, os vales do Ave e Vizela a norte e o vale do Leça a sul.

Por outro lado, a nascente apresenta-se a Serra da Assunção.

Santo Tirso é um território que se caracteriza por desigualdades acentuadas nos valores de cota.

Os valores variam entre os 30 metros junto ao rio Ave e os 532 metros no lugar do Pilar, em Monte Córdova.

É dividido por duas bacias hidrográficas principais, a bacia hidrográfica do Ave e a bacia hidrográfica do Leça.

O município apresenta uma história fortemente relacionada com o antigo Mosteiro de São Bento, que nos dias de hoje é a Igreja Matriz.

Segundo informações presentes na página da câmara municipal local, é referido que

“O seu território administrativo, recentemente redefinido, conheceu ao longo da história diferentes limites geográficos. Se, por um lado, é correto admitir que o antigo couto do mosteiro beneditino constituiu a realidade geográfica e jurídico-administrativa que lhe deu

origem, por outro, não será menos significativo constatar que foram várias as reformas legislativas que definiram os seus atuais limites. É no decreto n.º 66, de 28 de Junho de 1833, que é mencionado pela primeira vez o concelho de Santo Tirso, precisamente com as mesmas freguesias e limites que tinha o couto do mosteiro – Santo Tirso, Santa Cristina do Couto, S. Miguel do Couto, parte de Burgães e Monte Córdova da Várzea ou de Baixo.”

Segundo os dados estatísticos dos Censos em 2011, Santo Tirso apresentava uma população residente de 71530 pessoas e uma densidade populacional de 523,6 habitantes/km².

Neste momento, de acordo com os dados estatísticos disponíveis na plataforma Censos 2021, a região apresenta uma população residente por grupo etário dos 0 aos 14 anos, de 7.345 pessoas, dos 15 aos 24 anos, de 6.952, dos 25 aos 64 anos, de 36.755, e a partir dos 65 anos, um valor de 16.673 pessoas, tal como mostra o seguinte gráfico (Figura 20).

O concelho de Santo Tirso, destaca-se por ter uma economia fortemente centrada no setor secundário e, em particular, na indústria transformadora.

Apresenta um perfil mais industrial e menos terceirizado, tal como é possível ver com os seguintes dados indicados abaixo (Figura 19).

Nos últimos anos, dezenas de empresas têm apostado nos processos de expansão e internacionalização.

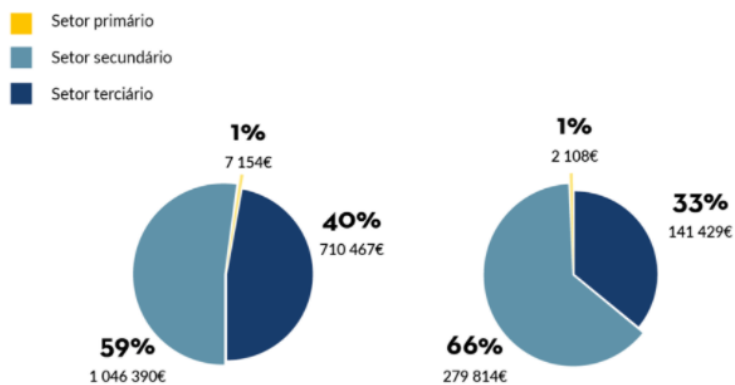


Figura 19 - Dados Estatístico sobre a Economia no Concelho

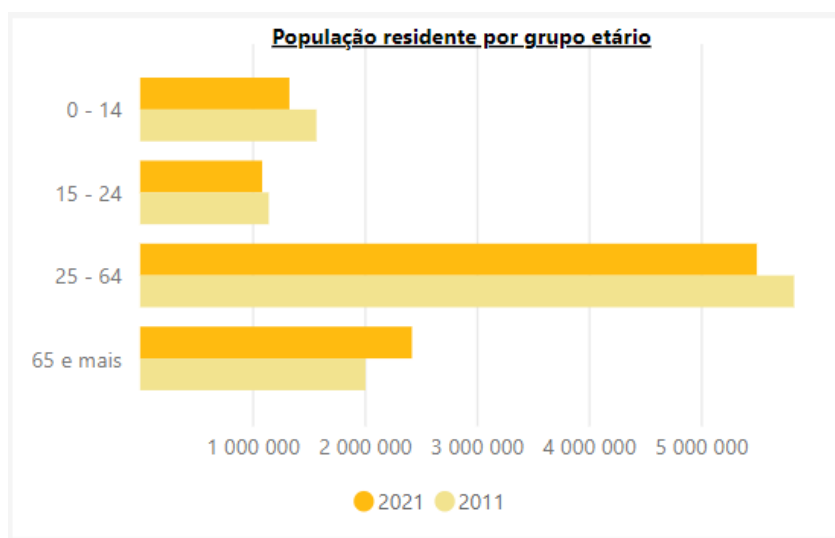


Figura 20 - População Residente por Grupo Etário em Santo Tirso

Fonte: Censos 2021 - https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html

Análise sobre o setor do Turismo em Santo Tirso

De acordo com um testemunho da responsável pelo serviço de turismo municipal, a Doutora Manuela Diniz

“O Plano Estratégico Municipal 2013/2021, elege áreas preferenciais para o setor do turismo. O Turismo Residencial, o Turismo Sénior, o Turismo Desportivo e o Turismo de Natureza são os segmentos a explorar. São eixos estratégicos. O plano de ação prevê um pacote de iniciativas tendentes a reforçar e alavancar essas áreas. Destaque para o Santo Tirso Nature, Sports & Fun, com o Santo Thyrso Ultra Trilhos, STUT, o Enoturismo, os Jardins de Camélias, a Rede de Percursos Pedestres, os cursos de água, os espaços verdes ..., são os ativos que concorrem para a afirmação de uma prática de turismo sustentável. As medidas e intervenções públicas criam condições favoráveis ao investimento privado. Surgem projetos promissores com grande potencial. O esforço em promoção no espaço ibérico está a revelar-se muito positivo. A BTL e a FITUR são espaços de eleição. Santo Tirso está no bom caminho...vai querer experimentar (...e provar)!”.

O “Santo Tirso Ultra Trilhos” é uma iniciativa desportiva caracterizada pela apresentação de uma oferta diversificada de diferentes trilhos.

Os trilhos desenvolvem-se pelas Montanhas dos concelhos de Santo Tirso e Paços de Ferreira.

Este evento é organizado pelo NAST (Núcleo Associativo de Santo Tirso) e a Câmara Municipal de Santo Tirso.

Conforme a página website “Santo Thyrso Ultra Trilhos”

“a edição deste ano decorreu no mês de Junho, dias 11, e 12. Esta edição do STUT, colocou à prova crianças e jovens, que quiseram embarcar nesta aventura, entre 4 percursos diferentes, com distâncias diferentes. A grande aposta foi na prova rainha, uma Ultra com aproximadamente

50km. Procurando percorrer as zonas emblemáticas do Concelho, dando a conhecer as melhores paisagens, com o objetivo de proporcionar aos mais jovens o primeiro contacto com a modalidade, adquirindo hábitos de vida saudáveis com a prática do desporto e educar as crianças a valorizar e a respeitar a natureza.”

Segundo o Plano Municipal da Cultura é referido que

“O concelho de Santo Tirso é privilegiado pelo seu património classificado de interesse nacional e público, de importância nacional inserem-se o Mosteiro de Santo Tirso, Citânia de Roriz, Castro do Monte do Padrão, Igreja de Roriz. De cariz público estão complementados Casa do Mosteiro, Castro de Santa Margarida, Igreja de S. Miguel de Vilarinho, Casa e Quinta de Diniz de Cima, Casa Quinta de Diniz de Baixo, Capela de Santa Cruz, Loggia e capela da igreja de S Tomé de Negrelos, pintura na capela-mor da igreja de Santa Maria de Negrelos. A Câmara Municipal empreende uma dinamização cultural que conta com os ciclos de Jazz e Música Moderna, o Festival de Folclore, entre outros. O Museu Internacional de Escultura Contemporânea dá especial lugar à mostra de peças de escultura ao ar livre e conta com uma programação de exposições temporárias, com artistas de expressão internacional.”

Através dos dados recolhidos no Plano Municipal da Cultura 2017-2021, referentes aos anos de 2015,2016 e 2017 torna-se possível referir algumas conclusões relativamente aos visitantes e eventos realizados no concelho.

Verificou-se entre 2015 e 2016, uma descida de 7.512 visitantes.

Posteriormente nos anos seguintes, de 2016 para 2017, conclui que houve uma subida de 6.515 visitantes, como mostra esta imagem (Figura 21).

Na vertente de eventos, entre os anos de 2016 e 2017, ocorreu uma significativa subida de valores, de 21 eventos (Figura 22).

Os eventos aqui referidos são eventos privados, realizados na Fábrica de Santo Tirso.

Esta dinâmica de valores apresentados, subiu pelas condições que Santo Tirso oferece e por existir uma maior divulgação do espaço.



Figura 21 - Nº de Visitantes no Concelho

Fonte: Biblioteca Municipal

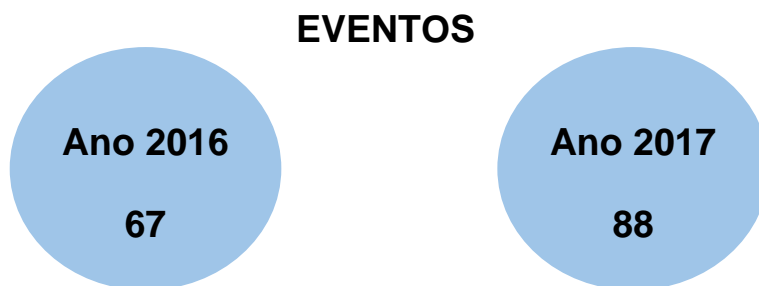


Figura 22 - Número de Eventos no Concelho

Fonte: Biblioteca Municipal

Proveitos com Dormidas por Hóspede

Consoante os dados estatísticos apresentados pela página website da “Pordata”, sobre o ano com maior e o ano com menor rendimento obtido por turista, em dormidas nos Alojamentos turísticos e hotéis no município de Santo Tirso, apresento algumas conclusões.

De entre os registos disponíveis na categoria de Hotéis, o que se destacou com maior número foi o ano de 2017, com 148,4 euros.

Já na categoria de Alojamento, o valor mais alto apresentado foi também no ano de 2017, com 53 euros.

Os dados apresentados nesta tabela, vão desde o ano de 2009 até 2020, em ambas as categorias em estudo.

Nos Alojamentos turísticos, regista-se nos anos de 2009 e 2010, uma subida de valores de aproximadamente cinco euros.

De 2010 para 2011, os valores desceram ligeiramente para os dois euros.

Nos anos posteriores, de 2011 para 2012, subiram para cinco euros.

De 2012 para 2013, subiu um euro.

Em 2014, não se verificou registos.

No ano de 2015 até 2017, os valores subiram aproximadamente quatro euros.

Já do ano de 2017 para 2018, os valores voltaram a descer aproximadamente três euros.

De 2018 para 2019, os valores subiram dois euros.

De 2019 para 2020, verificou-se uma acentuada descida de nove euros, aproximadamente.

Na situação dos Hotéis, entre os anos de 2009 e 2014, não se verificou registos.

Nos anos de 2015 até 2017, verifica-se uma subida nos valores constante.

Em 2015, verifica-se cento e trinta e dois euros de proveito.

Em 2017 já se registavam cento e quarenta e oito euros.

Entre os anos de 2018 até 2020, os números voltaram a baixar significativamente, de cento e quarenta e quatro em 2018, para quarenta e dois em 2020.

Proveitos com dormidas por hóspede nos alojamentos turísticos: total e por tipo de alojamento
Onde é maior e menor o rendimento obtido, por turista, com dormidas pelos hotéis, pensões, estalagens, pousadas, motéis, apartamentos ou aldeamentos turísticos?

Euro

Alojamentos turísticos

Territórios

Anos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Santo Tirso	38,2	43,4	41,7	45,0	46,2	

Proveitos com dormidas por hóspede nos alojamentos turísticos: total e por tipo de alojamento
Fontes de Dados: INE - Inquérito à Capacidade de Alojamento e Pessoal ao Serviço (até 2004) | Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005)
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2021-07-13

Figura 23 - Proveitos com Dormida por hóspede (Anos 2009 a 2020)

Fonte: <https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela>

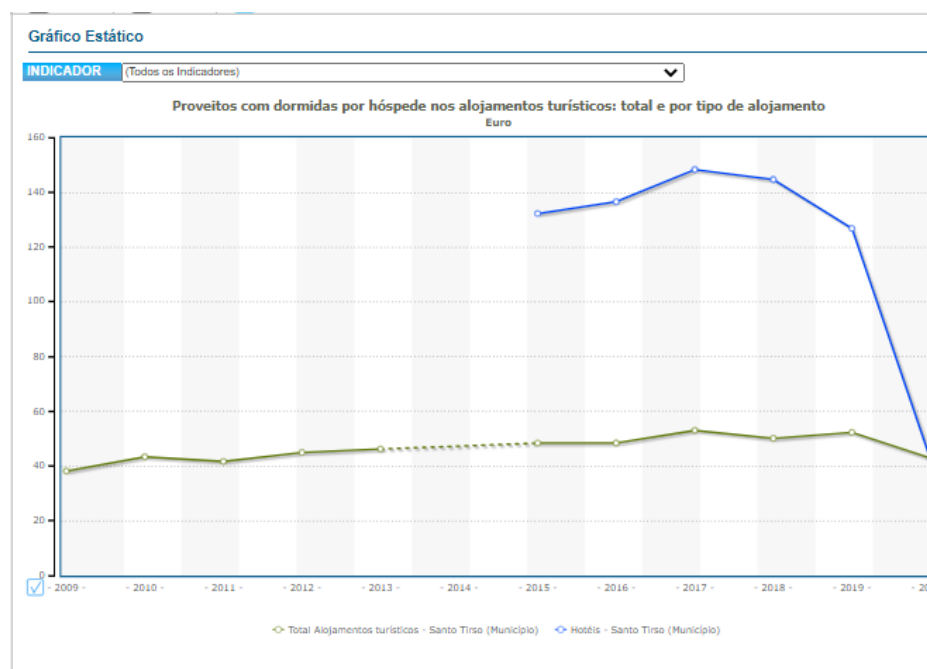


Figura 24 - Proveitos com Dormidas por hóspede (Anos 2009 a 2020)

Fonte:

<https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Gr%C3%A1fico>

Alojamento turístico: Total e Tipo de Alojamento

Segundo a mesma fonte, a página website da Pordata, verifica-se que o ano em que existiu mais alojamentos turísticos em Santo Tirso, foi em 2019 com oito.

Em contrapartida, o ano em que se registou menos foi em 2010, com apenas cinco.

Os anos em estudo foram de 2009 a 2020.

Regista-se uma evolução ao longo dos anos, em constantes subidas e descida de registos.

Em 2009, existiam seis alojamentos turísticos.

No ano seguinte, esse valor desceu para cinco.

No ano de 2011,2012 e 2013, registaram-se novamente seis alojamentos.

No ano de 2014, esse valor subiu para sete alojamentos.

Esse valor também se manteve no ano seguinte.

Nos anos de 2016,2017, e 2018, os valores regressaram aos seis alojamentos.

Em 2019, o valor subiu para os oito alojamentos.

No ano seguinte, desceu para sete alojamentos.

De uma forma geral, a situação nos Hotéis começou com apenas um Hotel em 2009, e manteve um registo de constante subida até 2020.

O valor mais alto registou-se em 2020 com cinco Hotéis.

O valor mais baixo foi em 2009 e 2010 com um Hotel no concelho (Figuras 20 e 21).

Territórios		Hotéis					
Anos	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Santo Tirso	1	1	2	2	2	2	

4
Alojamentos turísticos: total e por tipo de alojamento
Fontes de Dados: INE - Inquérito à Capacidade de Alojamento e Pessoal ao Serviço (até 2004) | Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros Alojamentos (a partir de 2005)
Fonte: PORDATA
Última actualização: 2021-07-28

Figura 25 - Alojamento Turístico: Total e Tipo de Alojamento

Fonte: <https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Tabela>

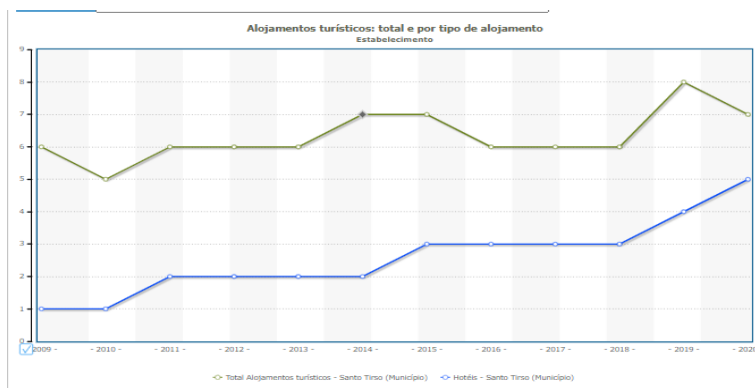
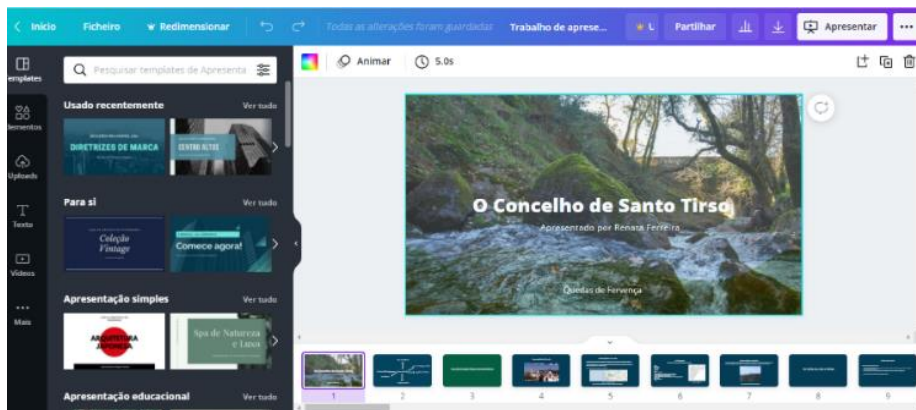


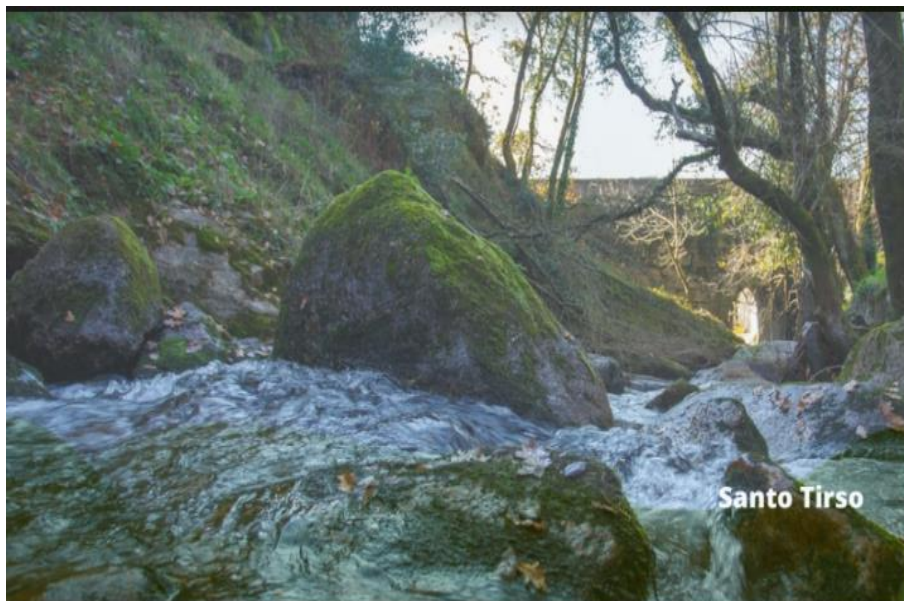
Figura 26 - Alojamento Turístico: Total e Tipo de Alojamento

Fonte: <https://www.pordata.pt/DB/Municipios/Ambiente+de+Consulta/Gr%C3%A1fico>

ANEXO I – Trabalho sobre o Município



Trabalho de Preparação Conteúdos sobre o Município



Trabalho de Preparação Conteúdos sobre o Município – Versão Final

ANEXO II – Evento “Festival Culturalíssimo”



Material Exposto no Evento “Festival Culturalíssimo”



Material Exposto no Evento “Festival Culturalíssimo”

ANEXO III – Evento “Expourense”



Material Exposto no Evento “Expourense”



Presença no Evento “Expourense”

ANEXO IV – Cerimónia de tomada de posse do
Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e da
equipa executiva



Discurso Presidente CM Santo Tirso



Equipa Executiva

ANEXO V – Cerimónia de assinatura do protocolo da
Criação do Centro de Formação de Competências
Digitais em Santo Tirso



Presidente da CM Santo Tirso com convidados da Cerimónia

ANEXO VI – Cerimónia de Apresentação da Estrutura
Municipal de Voluntariado “Santo Tirso Voluntário”



Evento “Santo Tirso Voluntário”

ANEXO VII – Cerimónia de Abertura do edifício do Centro de Artes de Alberto Carneiro



Cerimónia Abertura Edifício Centro de Artes Alberto Carneiro

Turismo
Acessibilidade
Iniciativas locais
Ajuntamento Turístico
Recuperação & Reabilitação
Vizitar
Saúde & Bem-Estar
Natureza & Experimentar
Programas de Animação
Feiras & Mercados
Mercados & Mercados
Artes & Oficina
COMOUM
Outros

Artistas

Associação de Artistas
Associação de Artistas

Notícias
Galeria

Centro de Arte Alberto Carneiro é uma “celebração da vitalidade da arte contemporânea portuguesa”

29 novembro 2021

**SECRETÁRIA DE ESTADO PATRIMÓNIO DO RESULTADO ELEGIAM PROJETO: NOVA DA
RECONSTRUÇÃO**

A inauguração do Centro de Arte Alberto Carneiro, no passado dia 27 de novembro, na Fábrica de Santo Thyrso, constituiu, na opinião da secretária de Estado Adjunta do Património Cultural, Ângela Ferreira, uma “celebração da vitalidade da arte contemporânea portuguesa”, num dia que, segundo a governante, “deixa uma impressão digital indelével na história deste conceito e desta cidade”.

Notícia Cerimónia Abertura Edifício Centro de Artes Alberto Carneiro

ANEXO VIII – Feira de Antiguidades



Feira de Antiguidades



Produtos Dinamizados na Feira de Antiguidades

ANEXO IX – Evento “Bazar D’Artes & Ofícios”



Divulgação Evento “Bazar D’ Artes & Ofícios”



Evento “Bazar D’ Artes & Ofícios”

ANEXO X – Magusto Municipal



Magusto Municipal



Momento de Assar as Castanhas na Fogueira

ANEXO XI – Evento “Dia das Camélias”



Exposição Concurso “Ode à Camélia” - Evento “Dia das Camélias”



Salão Bel'Vinho - Evento “Dia das Camélias”



Indicações Atividades Dinamizadas no Evento



Ode à Camélia - Evento "Dia das Camélias"

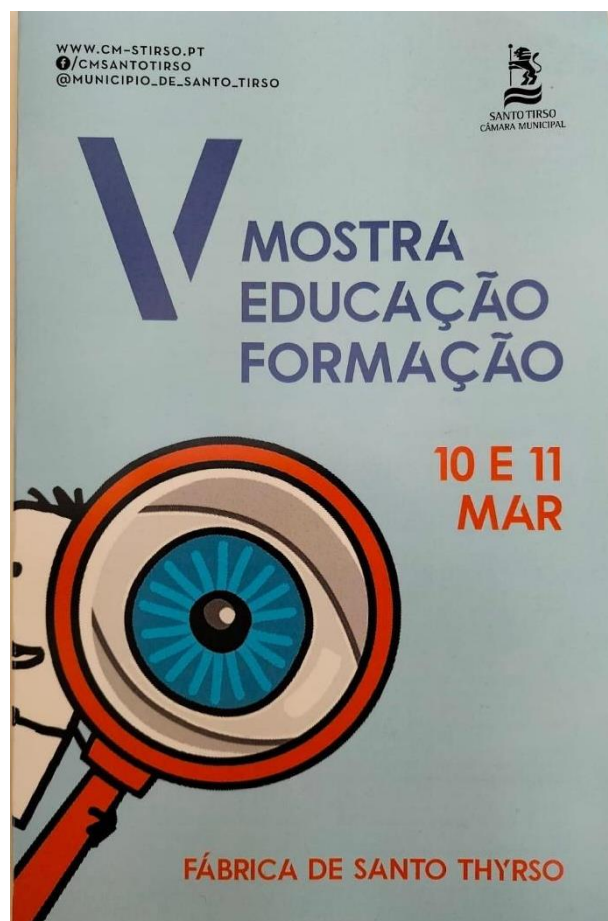
ANEXO XII - Evento “Mostra de Educação e Formação”



Notícia Divulgação Evento “Mostra da Educação e Formação”



Participação no Evento “Mostra da Educação e Formação”



Divulgação do Evento



Evento “Mostra da Educação e Formação”

ANEXO XIII – Evento “Fins de Semana Gastronómicos”



Participação Município de Chaves



Participação Município de Melgaço

ANEXO XIV – Evento “Viva a Rua”



Praça Camilo Castelo Branco no Evento “Viva a Rua”



Atividade Evento “Viva a Rua”